

COLETÂNEA DE
POEMAS & POESIAS

SOMBRAS & SUSPIROS

para noites sem lua



Direção: *Andrômeda Surak Doge*

Organização: *Rudinei Steffens*

Colaboração: *Nathaiska Doge e Márcio Canani*

Edição: *Mateus Pegoraro*

Capa: *Mateus Pegoraro*

Diagramação: *Mateus Pegoraro e Dircelan Souza*

Editora Sociedade Literária



ÍNDICE

CRIATURA MODERNA	<i>Luis Claudio dos Santos Bonfim</i>	1
A DOR DA SEPARAÇÃO	<i>Neto Gótico</i>	2
GUILHERME	<i>Astronauta</i>	3
SOMBRAS E SUSPIROS PARA NOITES SEM LUA	<i>Neto Gótico</i>	4
UM POEMA GÓTICO	<i>Neto Gótico</i>	5
TUDO ACABA	<i>Aline Ennyh</i>	6
AUTOMUTILAÇÃO	<i>Letícia Soeira Siva</i>	7
PERDIDO	<i>Letícia Soeira Siva</i>	8
AMAVA	<i>Astronauta</i>	9
TIC-TAC	<i>Astronauta</i>	10
.	<i>Astronauta</i>	11
SONETO DAS LÁGRIMAS	<i>Thexuga</i>	12
CALEIDOSCÓPIO GÓTICO DO FIM DO DESESPERO DO AMADURECIMENTO DA LARVA DA MOSCA <i>Thexuga, Astronauta, Lef's Wick,</i> <i>Letícia Gabriela, Victor Hugo de Oliveira</i>		13
FEMINICÍDIO	<i>Darcília Lebron</i>	14
MORTE EM VIDA	<i>Darcília Lebron</i>	15

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão pelo apoio recebido através do Edital Circula Lucas. Este projeto não teria sido possível sem o generoso patrocínio e a confiança depositada em nosso trabalho.

Agradecemos especialmente à gestão municipal, à Secretaria de Cultura e Turismo, e ao Conselho Municipal de Políticas Culturais por acreditarem na importância da literatura e do gênero gótico em nossa comunidade. O apoio de vocês é fundamental para a promoção da cultura e para o incentivo à leitura e à produção literária.

Muito obrigado por tornarem este projeto uma realidade!



*Ruídos infernais ouvimos aos pés da noite
Histórias correndo em mares planos de sangue
O choro de alguém que não terá tempo para viver a vida
A meia luz de uma noite sem Lua, a leitura mórbida de poemas
Poema de melancolia, Loucura, da Angústia ao Terror
Então escute minhas lástimas
Afim de contas para onde correm essas Lágrimas.*

-Lef's Wick

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão pelo apoio recebido através do Edital Circula Lucas. Este projeto não teria sido possível sem o generoso patrocínio e a confiança depositada em nosso trabalho.

Agradecemos especialmente à gestão municipal, à Secretaria de Cultura e Turismo, e ao Conselho Municipal de Políticas Culturais por acreditarem na importância da literatura e do gênero gótico em nossa comunidade. O apoio de vocês é fundamental para a promoção da cultura e para o incentivo à leitura e à produção literária.

Muito obrigado por tornarem este projeto uma realidade!



CRISTURA

Luis Claudio dos

A tragédia não é nova
Os trajes
Para a festa só
Que dança em nós
Malabares, contorções
O esquadrinho,
Que angula o tronco,
A serra,
Que encerra os tendões
Os pregos,
Que pregam em voz alta
Murmúrios vocais
O martelo
Marchando sobre os rijos músculos.
Um trovão
Está vivo
o frankenstein moderno da urbe.
Todas as pontas aparadas
Cálculos feitos
É matemática voodoo
Que ultraja a vida
e clima o animo em clausuro
cala os bolsões dos olhos
com um roxo amargo
de um soco de sono aplicado
feito como milagre escuro
incompreensível,
cruel, tangencial,
tão
que não se contorna





A Dor da Separação

Neto Gótico

Na dor da perda, o coração sangra,
A separação dilacera a alma em chamas.
Amor impossível, como estrela distante,
Brilha na escuridão, mas nunca se alcança.

Lágrimas são versos em um triste poema,
Escrito com a tinta da saudade
Entre suspiros e lembranças que permanecem,
O amor impossível se eterniza e esquece.

Mas na melancolia da despedida,
Há uma beleza que se esconde na ferida.
Pois é na dor que aprendemos a amar,
Mesmo quando o amor parece naufragar.

Assim, na dor da perda e da separação,
Encontramos força para seguir adiante, então.
Porque o amor impossível, mesmo na partida,
Deixa marcas que nunca se apagam na vida.



guilherme
ASTRONAUTA

Ele está ali, em algum lugar no escuro.
Ele se mantém ali,
no canto do quarto, como uma alma penada.
Sozinho, sempre sozinho nas suas próprias dores e lamentações.
No próprio abismo!



Sombras e Suspiros Para Noites Sem Lua

Neto Gótico

Na noite sem lua, sombras dançam,
Suspiros se perdem na escuridão.
Um cenário de mistério avança,
Onde segredos inquietam a razão.

Entre sombras, segredos escondem,
Histórias antigas ganham vida.
E os suspiros, como vento, respondem,
À solidão que à noite eterniza.

Nessas horas de calma e mistério,
A lua ausente deixa o céu vazio.
Mas é na escuridão que o sonho é sério,
E a alma desnuda, sem desafio.

Que as estrelas sejam nossas testemunhas,
Neste palco de sombras e suspiros.
Em noites sem lua, somos apenas linhas,
Rabiscadas na página do infinito.





UM POEMA GÓTICO

Neto Gótico

No universo escuro, a lua é eterna,
Sombras dançam ao som da dor interna.
Entre as estrelas, segredos sussurram:
A escuridão abraça quem nela se aventura.

TUDO ACABA

Aline Ennyh

Se eu te disser para fechar os olhos
E sentir os cheiros do ar
O toque da neve
Pegue o que quiser
A vida é como uma novela
Uma espera nos bastidores
Uma pequena pausa
Uma ultima catástrofe
Com a cabeça entre as mãos
E o coração na garganta
Do lado de fora da porta esperamos
A multidão vibra em silêncio
Esperando ansiosamente
Com champanhe em copos plásticos
Esperando que o herói apareça
Eu apago as luzes
E você muda de rádio
Está sempre fora do meu alcance
Você é como um líquido
Que escorrega por entre os meus dedos
Você precisa olhar antes de ir
Na escuridão onde me escondo
Onde o sol não chega
Estou enterrada bem lá no fundo
Por todo o mal que causei
Por todos os erros que cometi
Tudo será destruído
Tenho certeza que não viverei por
muito tempo
Asas não me ajudariam

O mal esta piscando pra mim
Não deixarei você conversar comigo
Não deixarei você me convencer
Não tenho palavras para dizer
Que meu coração está dividido
Quando a dor invadiu minha alma?
Giro fora de controle
Que desperdício de coração jovem!
Não importa o que você faça
Nada mais importa agora
Você é a única coisa que vejo
Cadê o seu beijo egoísta?
A sua sombra no meu caminho?
Sua voz em minha mente?
Quem deixou você partir?
Vamos nos apaixonar está noite
Vamos esquecer o medo
Não me faça chorar
Me diga quando ouvir meu coração parar
Me diga quando ouvir me silencio
Me diga quando ouvir minha queda
Me diga quando o silencio acabar
Você é a razão pela qual eu me fechei
Um rasgo em meu cérebro

Permite que as vozes entrem
Ouço a canção sobre mim
Sobre as coisas que fiz de errado
Os meus problemas que não
desapareceram
Toda a minha vida precisei de amor
Por que só o amor é verdadeiro
E meus amigos
Porque eles são lindos
Insanamente lindos
Me encontre no equinócio
Quando o sol estiver ao meu dia
Me permita dar o meu amor a você
Mas sempre entenda
Que tudo, tudo, tudo acaba.....

AUTOMUTILAÇÃO

LETÍCIA SOEIRA SILVA

Seu sorriso desapareceu
Aquilo que mais amava
Lhe sugou a vida que ainda lhe restava

Gritava por ajuda
Queria apagar tudo
Recomeçar do zero
As lágrimas não bastavam mais
No pulso
A lâmina atravessa
Fina e Cortante
O Sangue desliza

Sangue?

Desde quando 'Marionete Sangra?

Chega de drama.

Vozes e mais vozes

Ecoam ofensivas e debochadas

Ingênua. Boba. Fácil.

Sussurros pesados.

Palavras cortam.

Assim como lâminas.

Um corpo no chão

Indica sucesso

Da automutilação.

PERDIDO

LETÍCIA SOEIRA SILVA

Eu o perdi
Não sei quando
Não sei onde
Certeza que estava aqui
Em algum lugar
Ou talvez em nenhum lugar
Diziam que era bonito
Ou que podia ficar mais bonito
Olho tudo à minha volta
Desespero bate a porta
Não consigo encontrá-lo
Estava tão perto
Mas ainda assim longe
Minha cabeça não esquece
Ele vinha.
Todo dia. Toda hora.
Era lindo.
Pra mim.
Hoje em dia
Sua visita se tornou
Rara. Invisível. Desnecessária.
Agora diziam que era falso.
Nem faziam questão de dizer.
E em um desespero só
Quero encontrá-lo.
Trazê-lo de volta.
Dizer que o Amo.
E alguém, curioso, malicioso
Pergunta.
O que tanto procura?
Meu sorriso. Perdido.



AMAVA

A S T R O N A U T A

Eu amava esse vazio que
habita em meu ser, é hoje
entro em desespero por não
sentir nada além do oco,
do escuro.

Mas, ao mesmo tempo, sinto
que não serei nada sem minha doce solidão.



TIC-TAC

Astronauta

Uma da manhã,

Tic-tac.

Astronauta cansou,

Tic-tac.

O alarme disparou,

Tic-tac.

Tudo doía,

Tic-tac.

O alarme continua á soar,

Tic-tac.

Astronauta triste,

Tic-tac.

Ele não consegue respirar...

Tic-tac.

Tic-tac,

Tic-tac,

Tic-tac,

Tic-tac.



■ *Astronauta*

*É novamente estou aqui,
perdida nesse avassalador vazio.*

É novamente estou aqui, caminhando sem direção alguma.

É novamente estou aqui, procurando uma saída.

É novamente estou aqui, cansada!

Cansada da grande caminhada até aqui, sinto e vejo a saída logo ali.

É novamente estou aqui, sendo abraçada pelo o anjo da morte.



SONETO DAS LÁGRIMAS

THEXUGA

SENTIMENTOS DE ESCURIDÃO
O VAZIO DA MINHA ALMA
MURMÚRIO DE LAMENTAÇÕES
AQUILO QUE O TEMPO ME TOMOU
AQUELE QUE O TEMPO LEVOU
SEM SABER QUANDO MINHA ALMA IRÁ VOLTAR
SINTO QUE APENAS O SILÊNCIO PODE ME CONSOLAR
CAFÉ FRIO, CINZAS DE CIGARRO E MOFO PELO AR
ESTOU TÃO SUFOCADO QUE NEM CONSIGO RESPIRAR
OH MINHA QUERIDA, QUE POBRE ALMA ABANDONEI NO ALTAR
EM SEU LEITO ME LAMENTEI
NOS SONETOS DA SUAS LÁGRIMAS, ME CONSOLEI
ESPERO QUE POSSA ME PERDOAR
QUEM SABE DEPOIS DA PODRIDÃO DOS NOSSOS CORPOS SE DILACERAR
DEPOIS QUE OS VERMES NOS SERVIR NO JANTAR
QUE ENFIM O TEMPO NOS DOMINAR
QUE RESTE SANIDADE
QUE RESTE SAUDADES
SÓ ASSIM POSSO DEFINHAR
NO SOFÁ DA SALA, COM CAFÉ E CIGARRO PELO AR
ESPERANDO TÃO ATENTO PELA MORTE
OH DOCE QUERIDA MORTE
EFÊMERA E SORRATEIRA
ME ABRACE UMA ÚLTIMA VEZ



CALEIDOSCÓPIO GÓTICO DO FIM DO DESESPERO DO AMADURECIMENTO DA LARVA DA MOSCA

Andrômeda Surak
Astronauta
Lef's Wick
Leticia Gabriella
Victor Hugo de Oliveira

Por fim não havia luz no fim do túnel
Havia sorrisos sem lábios em bocas secas
O monstro embaixo da cama já não me assustava
Talvez porque agora eu sou mais assustador que ele
As lavas vindas da terra já clamavam o corpo
Prendam as mãos desse assassino
Aos caros que julgam meus atos
Que ludibriam a verdade

Que desejam minha ruína
E aplaudem o desespero
Espero que a melhora os alcance

Juntamente aos Sons dos sinos
Repudio Sua Veracidade

Que corrói a alma
Lede por minha alma
Sinta os batimentos
Já não há pulso...



FEMINICÍDIO

DARCÍLIA LEBRON

Por que me queres por perto
se tudo que desejas é me machucar?
Por que te fazes tão correto
se vives a me mutilar
a alijar meu sonhos, minha juventude?

Por que me desejas ainda
se tudo o que queres é me maltratar...
com sua mente doentia,
insana, ciumenta,
a me matar
dia após dia?

Porque dizes que me amas
se não apreendestes amor
e não conjugas o verbo amar?

Deixa-me livre
deixe-me ir
para bem longe da tua vida
bem longe daqui.
Longe das tuas promessas vazias
do ar tóxico da sua companhia.

Ameace abrir a porta da gaiola
que isso me basta.
...uma fresta para que me sobre coragem
de empurrar as grades
e alçar voos livres, leves como plumas
e meus sonhos felizes de verão.



MORTE EM VIDA

DARCÍLIA LEBRON

A VISÃO ESTÁ TURVA
A NEBLINA ESPESSA SEGUE
E A VISÃO CEGA,
SEGUE PERSISTENTE NUM CONVITE À SOLIDÃO,
AO ISOLAMENTO, AO CÁRCERE DA PRISÃO MENTAL.

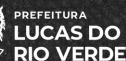
TRISTE MESMO É SER VIVO-MORTO
ESTAR ENCAIXOTADO DE FORMA FÚNEBRE NUM DOMINGO À TARDE...
TENDO A VIDA TODA PELA FRENTE.
AH SE FOSSE POSSÍVEL TIRAR MINHA TRAVE DOS OLHOS
E O PESO ESPESSE DO MEU CORAÇÃO,
SAIRIAM DE PERTO DE MIM AS AVES DE RAPINA
QUE FAMINTAS ESPERAM A MINHA HORA DE DOR
DE AUTOMUTILAÇÃO.

...MAS SERÁ QUE É POSSÍVEL, NO BIFURCAMENTO DA ESTRADA
TOMAR OUTRO CAMINHO DENTRO DA ENCRUZILHADA?

VEJO UM OLHO CAOLHO QUE ME VIGIA
DEBAIXO DE UM FACHO DE LUZ,
QUE ME CHAMA E ME CONVIDA
A SAIR DO SEPULCRO
EM DIAS MENOS SOMBRIOS, MAIS TROPICAIS
MAIS QUENTES NO ESCONDERIJO DAS SOMBRAS
DOS MEUS PRÓPRIOS FANTASMAS.

...SE REAJÓ AO CONVITE DOS VERMES MORTAIS
REERGO DAS CINZAS CORAJOSAMENTE COMO FÊNIX
EM BUSCA DA LUZ INTERIOR.
PORQUE AINDA QUE ME VISITE A MORTE EM VIDA
E QUE ME VEJA RUMO AO SEPULCRO DE LÁPIDE TRANSPARENTE
EM MARCHA FÚNEBRE,
AH, RASGAREI AS ATADURAS QUE ME AMARRAM E
ENCONTRAREI EM MIM,
DENTRO DE MIM
A LUZ NECESSÁRIA PARA ENCONTRAR O CAMINHO.

O projeto é patrocinado pelo Edital Circula Lucas. Gostaríamos de agradecer à Gestão Municipal, Secretaria de Cultura e Turismo e Conselho Municipal de Políticas Culturais.





Edital
**Circula
Lucas**

PROMIC
Programa Municipal de
Incentivo à Cultura

**CM
PC** Conselho
Municipal de
Políticas Culturais
de Lucas do Rio Verde

**VIVA
CULTURA**

SECRETARIA
DE CULTURA
E TURISMO



PREFEITURA
**LUCAS DO
RIO VERDE**